



Nota Econômica Semanal

Serviços - PMS tem recuo em outubro

A Pesquisa Mensal de Serviços (IBGE) avança e tem novo crescimento em agosto. O volume de serviços prestados no Brasil recuou **-0,6%** em **outubro** de 2.022, diante de um avanço de 0,9% em setembro de 2.022. Em outubro, a receita real do setor de serviços recuou 0,6% na margem, abaixo da mediana das expectativas do mercado e da nossa projeção (-0,2% e -0,3%, respectivamente).

No ano, a alta acumulada passou para **8,7%** em outubro, recuando de sua trajetória ascendente. Para o mês de outubro sim é indício de perda de fôlego, mas isso não garante que essa perda de fôlego observada de fato no mês de outubro vá prosseguir nos meses subsequentes.

Algo que contribuiu para o resultado de outubro foi a base de comparação elevada após o setor de serviços ter alcançado no mês passado o valor mais alto da série histórica. O nível mais elevado se deve principalmente à prestação de serviços voltados às empresas, em que observamos como grandes expoentes as empresas que prestam serviços de tecnologia da informação.

O desempenho do mês de setembro segue reforçando a participação relevante do setor de serviços para a composição do PIB de 2022. Assim, apesar da desaceleração esperada para a atividade econômica no segundo semestre deste ano, diante do quadro de aperto monetário, o setor de serviços tem se mostrado resiliente.

Setor de Serviços iniciou o quarto trimestre com queda, após cinco meses consecutivos de crescimento. Em outubro, o volume de serviços recuou 0,6% na margem, em linha com o projetado por nós (-0,7%) e abaixo da mediana das expectativas do mercado (-0,2%). O resultado negativo foi reflexo da queda em três dos cinco setores da pesquisa, com destaque para a queda de serviços prestados às famílias e de transportes

Evolução:

Período	Variação (%)	
	Volume	Receita Nominal
Outubro 22 / Setembro 22*	-0,6	0,2
Outubro 22 / Outubro 21	9,5	15,3
Acumulado Janeiro-Outubro	8,7	16,4
Acumulado nos Últimos 12 Meses	9,0	16,3

Essas perdas vieram da parte de serviços técnico-profissionais, que apresentaram queda de 3,7%, com destaque para a parte de atividades jurídicas, gestão em



Nota Econômica Semanal

consultoria empresarial e os serviços de engenharia. Esses três segmentos ajudam a explicar a queda do setor no mês de outubro.

Os resultados positivos foram influenciados principalmente pelo segmento de tecnologia da informação, que permanece com seu dinamismo, que começou em maio de 2020 e se perpetua até o presente momento com predomínio grande de taxas positivas nesse período, o que não foi diferente em outubro.

Pesquisa Mensal de Serviços
Indicadores do Volume de Serviços, segundo as atividades de divulgação
Outubro 2022 - Variação (%)

Atividades de Divulgação	Mês/Mês anterior (1)			Mensal (2)			Acumulado	
	AGO	SET	OUT	AGO	SET	OUT	No ano (3)	Em 12 meses (4)
Volume de Serviços - Brasil	1,2	0,5	-0,6	8,7	9,4	9,5	8,7	9,0
1. Serviços prestados às famílias	0,9	0,8	-1,5	21,8	18,0	10,7	27,9	26,7
2. Serviços de informação e comunicação	0,9	1,8	0,7	3,1	6,0	8,3	3,7	4,9
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	0,2	0,7	-0,8	7,6	7,7	8,3	7,8	7,6
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	0,9	-0,3	-1,8	15,3	15,0	12,0	13,9	14,0
5. Outros serviços	6,9	-3,1	2,6	-2,3	-2,2	6,5	-3,6	-3,7

O recuo de 0,6% do volume de serviços, observado na passagem de setembro para outubro de 2022, foi acompanhado por três das cinco atividades de divulgação investigadas, com destaque para transportes (-1,8%), que registrou taxas negativas em todos os segmentos investigados, seja por modal: terrestre (-1,0%), aquaviário (-0,6%), aéreo (-10,1%) e armazenagem e correio (-1,2%) ou por tipo de uso: passageiros (-5,5%) e cargas (-2,0%).

As demais retrações do mês vieram dos serviços profissionais, administrativos e complementares (-0,8%) e dos prestados às famílias (-1,5%), com o primeiro sendo impactado pelos serviços técnico-profissionais (-3,7%); e o segundo interrompendo uma sequência de sete taxas positivas, período em que acumulou um ganho de 10,8%. Em sentido oposto, informação e comunicação (0,7%) e outros serviços (2,6%) exerceram as contribuições positivas do mês.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br